

18  
JULHO  
2021

ANO B

**DOMINGO  
DÉCIMO SEXTO**

Jeremias 23, 1-6

Salmo 22 (23)

Efésios 2, 13-18

Marcos 6, 30-34

**'EXERCÍCIO'  
DA SEMANA**

*'Repousar'*

com «O Senhor  
é meu pastor»

— [youtu.be/5M49YuiORNY](https://youtu.be/5M49YuiORNY)

A **fidelidade** de Deus é comparada à relação diligente do pastor com o seu rebanho: «O Senhor é meu pastor: nada me falta. Leva-me a descansar em verdes prados [...]. Vós estais comigo: o vosso cajado e o vosso báculo me encham de confiança».

Do mesmo modo se revela em Jesus: «Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco». Sem deixar de ter compaixão daqueles que «eram como ovelhas sem pastor». De uns e de outros se faz próximo: pelo sangue derramado na cruz, «reconciliou com Deus uns e outros, reunidos num só Corpo». Jesus Cristo cumpre a dupla promessa: «Eu mesmo reunirei o resto das minhas ovelhas de todas as terras [...]. Dar-lhes-ei pastores que as apascentem e não mais terão medo nem sobressalto».



## “Vós estais comigo”

O **crente** reconhece a solicitude divina, em todas as circunstâncias da vida: no descanso, na travessia de 'vales tenebrosos', o Senhor está comigo. É um itinerário espiritual em direção à paz interior, à unificação do coração, a partir do dom de uma 'presença' que merece confiança. Ao fim de contas, a fé, mais do que acreditar na existência de Deus, é ter a percepção de que Deus acredita em nós. Antes de escolha da nossa parte, percebe-se como dom: Deus confia em mim e me ama, sempre e apesar de tudo. A minha escolha está em descansar nessa confiança e nesse amor, 'para todo o sempre'. No final, pode ser esta a melhor expressão de fé: «Não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo».

*'Ainda não tendes fé',  
em laboratoriodafe.pt*

### Dom e escolha

O Salmo 22 (23) lembra o modo como Deus cuida de nós. A convicção do salmista é visível em Jesus Cristo: o relato do evangelho descreve a solicitude do Mestre em relação à necessidade dos outros. A narração descreve o acontecimento expresso pelo poema-oração do salmista. Acreditar é implicar a minha vida numa relação com Alguém, a quem chamamos Deus, digno de confiança. Aliás, a iniciativa parte de Deus (dom). A cada um de nós reserva-se a liberdade (escolha) de se permitir entrar nessa relação de confiança.

LABORATORIO  
DA FÉ

